

Sto. André se destaca em ranking de cidades do Ministério da Economia

Município é o melhor do Grande ABC e o sexto de São Paulo em listagem que mede a eficiência na atração de negócios e geração de empregos

Santo André conquistou a melhor colocação entre as cidades do Grande ABC no ICM (Índice de Concorrência dos Municípios), do Ministério da Economia, com 503,40 pontos. Na classificação estadual, foi a sexta. O indicador tem como principal meta avaliar de forma ampla o ambiente concorrencial nas cidades brasileiras. A iniciativa estimula as boas práticas na gestão pública e fomenta um caminho contínuo para a geração de emprego e renda no País. A média nacional foi de 473,10 pontos e a estadual, 488,80.

Santo André foi superada apenas por Sorocaba, Birigui, São Paulo, São José dos Campos e Ribeirão Preto no recorte estadual.

O indicador leva em consideração os 61 municípios brasileiros que possuem população acima de 500 mil habitantes e torna-se uma ferramenta de atração ao investimento estrangeiro para as cidades brasileiras.

Para o prefeito Paulo Serra (PSDB), o bom desempenho é fruto das ações empenhadas pela Prefeitura desde o início da gestão. "Nossa cidade, mais uma vez, ocupa posição de destaque no cenário nacional devido ao fato de termos resgatado a credibilidade com incentivos tributários, novas legislações, cursos de capacitação e desburocratização da máquina, comprovando que nosso choque de gestão gera cada vez mais resultados positivos", disse.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Evandro Banzato, as práticas analisadas têm mostrado impacto

positivo na vida dos cidadãos. "Mais uma vez Santo André segue sendo reconhecida no cenário estadual e nacional como cidade que tem aplicado as boas práticas para melhorar o ambiente de negócios, promovendo a concorrência, reduzindo a burocracia e os custos para fomentar novos negócios. Já estamos elaborando um relatório dos pontos que precisamos melhorar e estamos atentos para melhorarmos ainda mais a nossa colocação nos próximos levantamentos", disse Banzato.

A participação neste levantamento foi coordenada pela Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos, por meio da Gerência de Indicadores Sociais e Econômicos, e pela Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, junto ao Ministério da Economia.

Entre as iniciativas que mais permitiram que Santo André alcançasse posição de destaque, estão programas como Obra Fácil e VRE/Rede Sim, que permitiram a desburocratização dos serviços da Prefeitura.

O Obra Fácil se refere à transformação digital dos processos. Por meio da ferramenta Acto, as solicitações e análises de licenças e alvarás de construção, habite-se, uso do solo e de demolição são todas feitas digitalmente, bem como os protocolos são 100% eletrônicos, com análise digital e rastreamento total dos processos.

No período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, foram realizados 12.048 processos com emissão final de documentos e 1.364.037 metros quadrados de projetos



BEM COLOCADO. Santo André conquistou nota superior às médias do Estado e do País

de construção foram aprovados. O custo médio do processo foi reduzido de R\$ 500 para R\$ 30, o tempo médio de análise caiu de 85 dias para 30 dias e houve maior eficiência da arrecadação, com aumento de 38,6% do IPTU.

O projeto Via Rápida Empresa, implantado no município em 29 de junho de 2017, estabeleceu pela primeira vez um fluxo integrado de licenciamento entre os órgãos municipais, estaduais e federais. Em outubro de 2019, o sistema VRE do Estado de São Paulo foi integrado ao sistema nacional, de coordenação da Receita Federal do Brasil, e assim passou a ser denominado Redesim. Nesta integração foram realizadas uma série de melhorias no sistema, como licenciamento por CNAE, possibilidade de análise de viabilidade automática, inclusão de novos campos, ampliação de nomenclaturas e classificações de tipos de operação das empresas, dentre outras diver-



PAULO SERRA. 'Credibilidade'



BANZATO. 'Boas práticas'

sas melhorias.

Na mudança, a Prefeitura realizou outras melhorias no sistema, como, por exemplo, maior parte das análises de viabilidades passou a ser realizada por meio do cruzamento automático com a lei de zoneamento municipal, ou seja, análises instantâneas de viabilidade; mais empresas classificadas como bai-

xo risco, por meio da publicação de decreto que ampliou a metragem de 250 metros quadrados para 500 metros quadrados para análise de baixo risco; processos mais inteligentes que agilizam as análises de empresas em locais de grande porte; foco da fiscalização nas atividades de alto impacto e maior complexidade.

da Redação

Circuito de apoio é apresentado ao País

Ao longo do relatório divulgado pelo ICM, o Circuito Andreense de Empreendedorismo foi destacado para todo Brasil como uma das referências a serem seguidas pelo acesso à capacitação, principalmente às MPes (Micro e Pequenas Empresas), incentivando a formalização e a manutenção da atividade econômica no município, contribuindo para a perenidade empresarial e a concorrência no setor.

O programa Circuito Andreense é uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Escola de Ouro Andreense e do Sebrae-SP. Foi criado em 2018 para descentralizar a oferta de qualificação empreendedora. São realizadas ações itinerantes nos bairros e também palestras mensais em espaços da educação espalhados pela cidade e de palestras online.

A programação completa do Circuito Andreense para este ano está disponível no link <http://bit.ly/Circuito2022>.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 7